

Veículo:	SF AGRO	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	20/11/2017
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Novas tecnologias para café conilon vão melhorar a produção no Espírito Santo				
Unidade citada jornal:							
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)							
http://sfagro.uol.com.br/incaper-cafe-conilon-espírito-santo/							





NEGÓCIOS | AGROINDÚSTRIA | MERCADOS | TECNOLOGIA | POLÍTICAS | LOGÍSTICA | PREVISÃO DO TEMPO | COTAÇÕES -

 SUA REGIÃO -

Tecnologia



Data: 20/11/2017

Novas tecnologias para café conilon vão melhorar a produção no Espírito Santo

A Incaper lançou a variedade 'Marilândia ES8143', que possui tolerância ao clima seco e alto vigor vegetativo

SF Agro

A Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), por meio do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em parceria com a Prefeitura Municipal de Marilândia e diversas instituições, lançou duas novas tecnologias em café Conilon. Tratam-se da 'Marilândia ES8143', a nova cultivar clonal de café conilon tolerante à seca para o Espírito Santo; e do Jardim Clonal Superadensado de Café Conilon, uma nova técnica para a multiplicação rápida de cultivares clonais melhoradas.

Produção de café conilon

Segundo informações da Incaper, as tecnologias são lançadas num momento bastante oportuno. O Espírito Santo ainda vive os reflexos da longa estiagem, e uma alternativa para reduzir os danos causados pela falta d'água é o desenvolvimento de plantas tolerantes ao estresse hídrico ou mais eficientes no uso da água. O sucesso na utilização de uma cultivar clonal melhorada está estreitamente associado à **produção de mudas** de qualidade e, para disponibilizá-las aos cafeicultores capixabas, o Incaper desenvolveu uma técnica que permite a multiplicação rápida das cultivares melhoradas.

“O Estado é referência brasileira e mundial no desenvolvimento da cafeicultura do conilon e as novas tecnologias marcam uma nova era para esse setor. O Incaper e o Governo do Estado estão disponibilizando variedades que possam minimizar o impacto negativo que a crise hídrica trouxe para a sociedade capixaba. Uma tecnologia traz desenvolvimento, fazendo com que o produtor rural aposte num material genético mais tolerante à seca, visando garantir a produção rural. A outra maximiza os lucros dos viveiristas e produtores rurais na implantação de jardins clonais para multiplicar material genético de qualidade”, diz o diretor-técnico do Incaper, Mauro Rossoni Junior.

Tecnologia favorece a produção

“Estas tecnologias são o coroamento de um trabalho contínuo de pesquisa, que existe há mais de 30 anos, e representam o esforço de toda uma equipe. Contamos com a contribuição de todos os colegas do Incaper, cumprindo muito bem o papel de servidor público. As tecnologias se encaixam no atual momento pois ajudam a minimizar um efeito desastroso: a seca causou a perda de mais de 50% da produção do Estado. Elas são a maior resposta que a pesquisa do Incaper poderia dar: oferecer mais segurança e promover mais sustentabilidade à principal atividade agrícola do Espírito Santo”, disse Romário Gava Ferrão, pesquisador do Incaper e coordenador do programa estadual de cafeicultura.

Antes do lançamento, as duas tecnologias foram apresentadas aos extensionistas e pesquisadores do Incaper, possibilitando que todos tivessem um conhecimento prévio a respeito de cada uma delas e, assim, possam fazer os trabalhos de extensão o quanto antes nas 40 mil propriedades agrícolas de conilon do ES. Conheça algumas das principais características de cada uma das novas tecnologias que serão lançadas pelo Incaper:

Variedade Marilândia ES8143

- Cultivar tolerante à seca formada por 12 clones.
- Qualidade superior de bebida.
- Alto vigor vegetativo.
- Moderada resistência à ferrugem
- Baixo índice de desfolhamento em condições de déficit hídrico
- Maturação uniforme dos frutos

Jardim Clonal Superadensado de Café Conilon

- Produção de grande número de estacas em área reduzida
- Redução do tempo para a produção das estacas (antecipando em mais de um ano a disponibilização das estacas aos cafeicultores)
- Estabilização da produção de estacas
- Aumento da produção de estacas em menos espaço de tempo
- Maior uniformidade das hastes
- Facilita manejo e tratamentos culturais, o que reduz o custo de manutenção do jardim clonal.